

Cólica em equino por tromboembolismo no ramo cólico direito da artéria ileocólica - relato de caso

Jorge Tiburcio Barbosa de LIMA¹ Antônio Fernando de Amorim FARIAS¹ Luiz Carlos Fontes BAPTISTA FILHO²

O tromboembolismo é a causa mais comum de infartos não estrangulantes no intestino grosso de equinos. Dentre as etiologias mais frequentes de tromboembolismo estão as arterites verminóticas causadas pela migração de larvas de *Strongylus vulgaris*, coagulação intravascular disseminada secundária a sepsse aguda e colonização bacteriana focal na parede do vaso. Não são incomuns as tromboembolismos na vasculatura intestinal e na jugular. Trombos liberados de locais distantes podem causar obstruções em diversos órgãos, porém a maior probabilidade é no intestino grosso. A obstrução vascular via isquemia acarreta diferentes distúrbios e lesões nos segmentos acometidos, podendo se estender além da área acometida. O objetivo deste trabalho é de relatar um caso de cólica ocasionado por tromboembolismo do ramo cólico da artéria ileocólica. Uma égua, Quarto de Milha, 2 anos, foi encaminhada para a Clínica de Equinos Dr. Fernando Farias- CEFF apresentando quadro de desconforto abdominal há aproximadamente 12h, sem resposta a medicação analgésica. Pelo exame físico observou-se taquicardia, taquipnéia, desidratação leve, dor moderada e intermitente, hipomotilidade intestinal e pela palpação transretal não foi identificada qualquer alteração. Observou-se a presença de uma ferida de aproximadamente 15cm de diâmetro no terço proximal do sulco jugular esquerdo, flebite jugular externa bilateral e edema facial. A análise do líquido peritoneal evidenciou aumento na concentração de proteínas totais. Realizou-se reposição hidroeletrólítica e posteriormente celiotomia exploratória, devido ao quadro de dor intermitente e diagnóstico indefinido. Pela celiotomia foram reveladas lesões no cólon maior na área da flexura esternal, compatível com distúrbio circulatório regional, onde havia áreas apresentando diferentes lesões, tais como edema da parede intestinal com espessura aproximada de 3cm, congestão, necrose e trombo localizado no ramo cólico da artéria ileocólica com aproximadamente 15cm de extensão. Através da celiotomia exploratória foi possível estabelecer a causa do abdômen agudo, como sendo infarto em parte do cólon maior na área da flexura esternal decorrente de tromboembolismo do ramo cólico da artéria ileocólica. Devido aos achados foi decidida a realização da eutanásia, em razão do comprometimento do órgão acometido. Segundo relato do proprietário, a flebite jugular foi decorrente de administração errônea de fenilbutazona. Em decorrência da lesão jugular trombótica foi aventada a hipótese de ter ocorrido desprendimento de coágulos que podem ter ocasionado a obstrução do ramo arterial no cólon. As cólicas decorrentes de tromboembolismo possuem manifestação clínica semelhante a outras causas de cólica sem estrangulamento do intestino grosso e muitas vezes seu diagnóstico é definido durante a cirurgia ou necropsia.

¹ Médico Veterinário da Clínica de Equinos Dr. Fernando Farias- CEFF, Caruaru/PE

² Professor da Unidade Acadêmica de Garanhuns/Universidade Federal Rural de Pernambuco
e-mail: jorge_tiburcio@hotmail.com

PALAVRAS - CHAVE

Equino, trombose, abdômen agudo.